

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

MAIO 2014

Indicador de Confiança

O ICET-PR (Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná) caiu **-8,6** pontos neste mês de maio, continuando na área de pessimismo e situando-se em **40,7** pontos, o menor valor de toda a série iniciada em janeiro de 2012.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2).

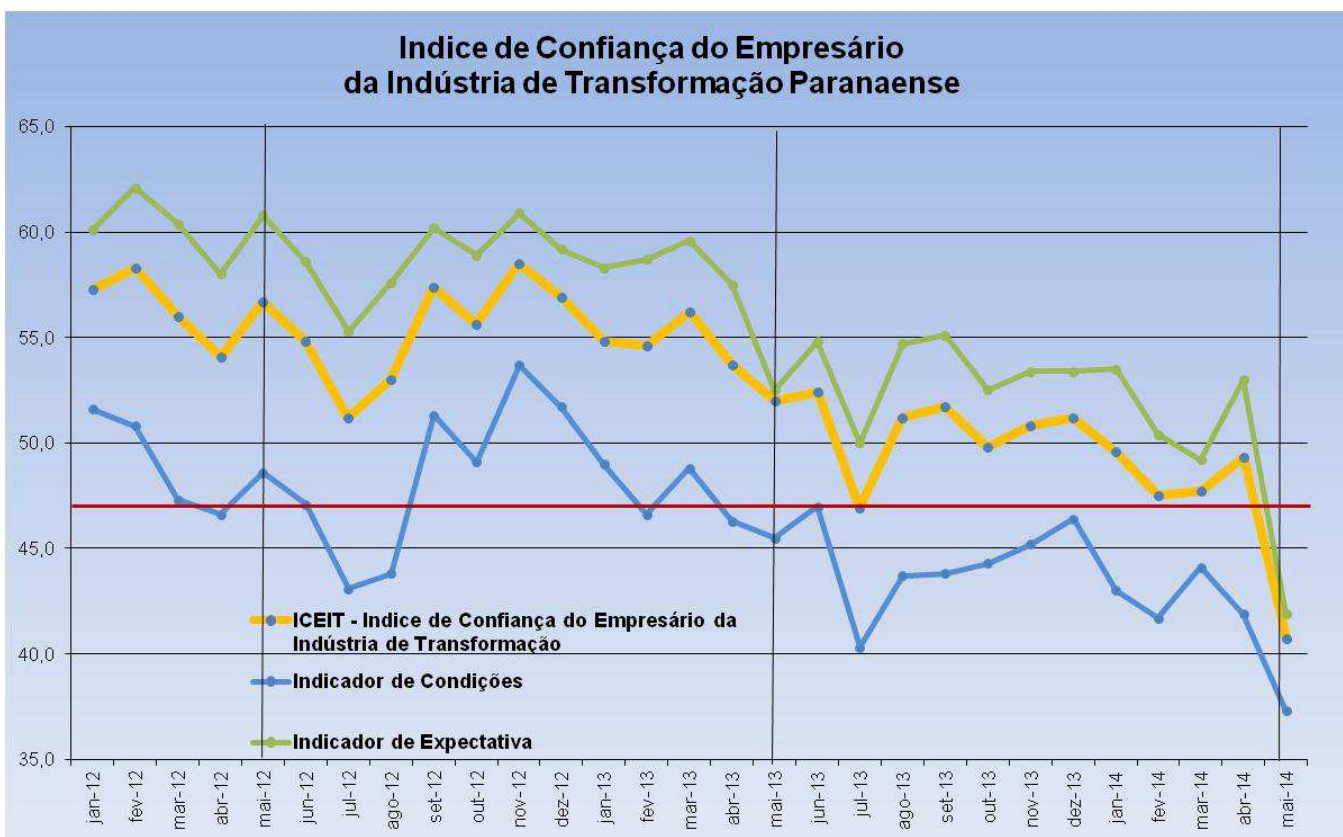
Neste maio, a confiança do empresário da indústria de transformação despencando **-8,6** pontos, contrariando qualquer tendência de aumento. O índice de Confiança se situou **-11,3** pontos abaixo do nível de confiança de maio de 2013.

O Índice de Condições apresentou queda de **-4,6** pontos situando-se em **37,3** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela décima sétima vez consecutiva, ficando **-8,2** pontos abaixo do registrado em maio de 2013.

O Índice de Expectativas apresentou queda de **-11,1** pontos, situando-se em **41,9** em maio, retornando à área de pessimismo. Quando comparado este maio com maio de 2013, este índice mostra redução de **-10,6** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação caiu fortemente -8,6 pontos percentuais em relação a abril, situando-se, pela quinta vez consecutiva, na área de pessimismo. O maior impacto positivo adveio da expectativa das empresas (queda de -12,7 pontos).

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Condições	44,1	41,9	37,3	2,4	-2,2	-4,6	-4,7	-4,4	-8,2
Expectativas	49,2	53,0	41,9	-1,2	3,8	-11,1	-10,4	-4,5	-10,6
Confiança	47,7	49,3	40,7	0,2	1,6	-8,6	-8,5	-4,4	-11,3

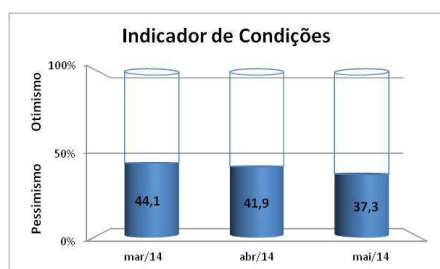
O Indicador de Confiança se situou pela quinta vez consecutiva na área de pessimismo, influenciado pelo Índice de Condições.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **37,3** pontos em maio (41,9 em abril), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **41,9** pontos em maio (53,0 em abril).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Economia	33,5	33,3	27,8	0,8	-0,2	-5,5	-11,4	-9,0	-11,7
Empresa	49,4	46,4	42,3	3,0	-3,0	-4,1	-1,7	-1,8	-6,3
Condições	44,1	41,9	37,3	2,4	-2,2	-4,6	-4,7	-4,4	-8,2



O índice de Condições apresentou queda de -4,6 pontos e continuou na área de pessimismo.

O Indicador de Condições da Economia continua a se afastar da área de otimismo, evidenciando descrença na situação econômica.

O Indicador de Condições da Empresa permanece, por cinco meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (37,3)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**27,8**) e pelo índice de Condições da Empresa (**42,3**); o primeiro apresentou, em maio, queda de -5,5 pontos (indicando redução nas condições da economia) e o segundo de -4,1 pontos, situando-se em **42,3** pontos, evidenciando que as condições atuais da empresa pioraram em relação a abril. Quando comparado este maio com maio de 2013, verifica-se queda de -11,7 e de -6,3 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu -4,6 pontos em maio em relação a abril, ficando -8,2 pontos abaixo de maio de 2013. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **índice de Expectativas (41,9)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**33,3**) – continuando na área de pessimismo - e pelo índice de Expectativas da Empresa (**47,1**), o primeiro com queda de **-7,0** e o segundo de **-12,7** pontos em relação a abril. Quando comparados com maio de 2013, há redução de **-15,8** e de **-11,3** pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e da empresa em relação ao ano de 2013. O Índice de Expectativas caiu **-11,1** pontos, situando-se em maio em **41,9** e está **-10,6** pontos abaixo do registrado em maio de 2013.



As expectativas retornaram à área de pessimismo em maio.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14	mar/14	abr/14	mai/14
Economia	40,0	40,3	33,3	-0,2	0,3	-7,0	-13,9	-8,6	-15,8
Empresa	53,8	59,8	47,1	-1,6	6,0	-12,7	-8,6	-1,8	-11,3
Expectativas	49,2	53,0	41,9	-1,2	3,8	-11,1	-10,4	-4,5	-10,6

Indicadores conjunturais de abril

Em abril, os indicadores conjunturais sobre a **o nível de produção apresentaram queda** em relação a março: o 'Volume de Produção' passou de 45,8 para **41,1** pontos; o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' passou de 39,9 para **38,8** pontos e o indicador de 'Utilização de Capacidade Instalada' mantiveram-se em **72,0**.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram também resultados **positivos, porém, ainda na área de pessimismo**: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 48,8 para **49,3** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)' subiu de 51,7 para **55,1**, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' de 51,8 para **59,0** – indicando melhora no giro.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram resultados **negativos**: o 'Demanda por produtos' passou de 53,7 para **53,0**; 'Número de empregados' de 50,4 para **49,1** pontos; a 'Compra de matéria-prima' de 52,5 para **51,2** e a 'Quantidade exportada' de 50,5 para **56,5**, todas as comparações entre março e abril.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, continuando na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados negativos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14
1. Volume de Produção	52,4	50,5	44,5	55,0	53,3	46,6	55,5	49,2	34,9	45,0	48,1	45,8	41,1
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	43,7	46,2	40,7	45,4	46,4	41,3	47,4	47,0	38,4	42,8	43,4	39,9	38,8
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	77,0	75,5	74,0	77,0	76,0	75,0	77,0	76,0	70,0	73,0	74,0	72,0	72,0
4. Evolução do número de empregados	51,0	48,9	47,4	45,4	46,3	46,4	47,7	48,7	43,6	46,6	48,2	48,8	49,3
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	55,9	52,8	58,5	52,9	53,0	53,1	49,7	51,0	50,0	49,9	52,8	51,7	55,1
6. Estoques de produtos finais (evolução)	55,5	49,0	52,7	51,7	52,0	49,5	49,6	47,6	44,1	46,0	51,6	51,8	59,0
7. Margem de lucro operacional			42,6			48,0			42,9				43,2
8. Situação Financeira			49,4			53,5			48,4				50,6
9. Acesso ao crédito			36,4			39,2			42,1				39,1
11. O preço médio das matérias-primas			66,1			73,7			64,4				68,8
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	55,2	57,4	57,1	56,7	57,1	52,9	53,5	52,0	57,3	58,1	56,2	53,7	53,0
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	49,6	51,5	50,1	50,2	49,1	47,7	48,0	49,4	51,0	51,6	50,5	50,4	49,1
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	53,5	53,7	54,9	54,1	52,1	50,3	52,8	52,1	59,8	57,0	55,2	52,5	51,2
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	53,0	56,7	52,2	49,9	51,8	47,3	49,6	56,0	54,3	59,9	59,6	50,5	46,5

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira.

Colaboração: Comunicação do Sistema FIEP. Jornalista Responsável: Elvira Fantin DRT 2152.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.